

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE ARTES E LETRAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO
E DA COMUNICAÇÃO APLICADAS À EDUCAÇÃO

Renata Cristina Conte

**USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO
ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL**

Santa Maria, RS
2017

Renata Cristina Conte

**USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO
SUPERIOR PRESENCIAL**

Artigo de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas à Educação (EAD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas à Educação.

Aprovado em 24 de junho de 2017:

**Walkiria Cordenonzi, Ms, IFSUL
(Presidente/orientador)**

Ana Marli Bulegon, Dra, UNIFRA

Vanessa Ribas Fialho, Dra, UFSM

Santa Maria, RS
2017

USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL

USE OF INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES IN THE PRESENTARY HIGHER EDUCATION

Renata Cristina Conte¹ Walkiria Helena Cordenonzi²

RESUMO

Este trabalho apresenta uma investigação sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) utilizadas pelos professores do Curso de Administração da Universidade Federal do Pampa – Campus Santana do Livramento. As TIC têm sido apontadas como facilitadores no processo de ensino e aprendizagem, porém é pouco o que se sabe sobre essa mediação realizada no ensino superior. Este trabalho busca identificar os benefícios que o uso das diferentes ferramentas de TIC possibilita no processo de ensino e aprendizagem dos alunos e docentes e traz as percepções desses professores sobre as dificuldades e as facilidades que o uso das TIC trazem ao processo de ensino e aprendizagem em sala de aula. A pesquisa foi realizada com base na abordagem qualitativa, por meio de entrevistas com o corpo docente atuante no curso no semestre corrente: 2017/1. Inicialmente foi feita uma revisão literária com o objetivo de mostrar a utilização das tecnologias e depois é feita uma discussão a partir das falas dos professores e percepções obtidas por meio da entrevista realizada. Após a análise dos resultados, conclui-se que os recursos mais explorados são: a apresentação de aulas através de slides e *data show* e o uso da plataforma *Moodle* como apoio. Como resultados percebe-se que falta maior emprego de outras possibilidades do uso das tecnologias, sugere-se utilização de softwares educativos ou de simulações, aplicativos, grupos de discussão em redes sociais, simulações práticas de conteúdos abordados em sala de aula.

Palavras-chave: Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Ensino-Aprendizagem (EA). Ensino Superior.

ABSTRACT

This work presents an investigation about the Information and Communication Technologies (ICT) used by the professors of the Administration Course of the Federal University of Pampa - Campus Santana do Livramento. ICTs have been identified as facilitators in the teaching and learning process, but little is known about this mediation carried out in higher education. This work seeks to identify the benefits that the use of different ICT tools makes possible in the teaching and learning process of students and teachers and brings the perceptions of these teachers about the difficulties and facilities that the use of ICT brings to the teaching and learning process in classroom. The research was carried out based on the qualitative approach, through interviews teachers in the course in the current semester: 2017/1. Initially a literary review was done with the purpose of showing the use of the technologies and then a discussion is made based on the teachers' statements and perceptions obtained through the interview. After analyzing the results, we conclude that the most explored resources are: the presentation of classes through slides and data show and the use of the Moodle platform as support. As results, it is noticed that there is a lack of use of other possibilities of the use of technologies, the use of educational software or simulations, applications, discussion groups in social networks, practical simulations of content addressed in the classroom could be used.

Keywords: Information and Communication Technology. Teaching and Learning. Higher Education

¹Licenciada em Letras Universidade de Passo Fundo UPF - RS

² Mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense – Santana do Livramento - RS

1 INTRODUÇÃO

O constante desenvolvimento tecnológico tem influenciado a sociedade na busca pelo conhecimento e informação. Mudanças nos paradigmas sociais atingem todas as atividades humanas, dessa forma o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC - é cada vez mais presente em todos os segmentos sociais. Nessa totalidade encontra-se o ambiente educacional que conta com professores e alunos que precisam desenvolver suas habilidades e competências para utilizarem as TIC em suas práticas pedagógicas. Integrar a tecnologia no cotidiano do ambiente de ensino e aprendizagem torna-se um desafio aos profissionais da educação.

Para Moran (2007), as tecnologias na educação, com o uso de computadores, de vídeo, de redes, de multimídias e da internet permitem rápido acesso à pesquisa e às novas informações, de forma mais interessante e envolvente, facilitando o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, a utilização desses recursos pode proporcionar a automação e a comunicação de vários tipos de processos existentes nas atividades profissionais, no ensino e na pesquisa científica (Mendes, 2008).

Sendo assim, o processo de ensino, especialmente o ensino superior precisa adequar-se a essa nova realidade de ensinar e aprender com a mediação das tecnologias, pois caracteriza-se como o ambiente que prepara os alunos para que se tornem profissionais e que encontrem seus espaços nos perfis da atual sociedade, além de formar cidadãos conscientes das suas responsabilidades. A utilização das tecnologias se faz importante no momento de ensinar como também no momento de aprender e poder utilizar profissionalmente esse conhecimento tecnológico e prático adquirido na universidade.

Considerada a necessidade de se debater o uso das TIC no ambiente educacional universitário direciona-se aos questionamentos sobre a abordagem das TIC no ensino superior e dessa forma, esse trabalho tem por objetivo geral analisar as práticas pedagógicas dos professores do curso de Administração da Universidade Federal do Pampa – Campus Santana do Livramento e como objetivos específicos: a) investigar que tecnologias estão sendo utilizadas por professores de um curso superior presencial de uma universidade pública em suas aulas, uma vez que o uso das tecnologias em aulas pode provocar bruscas mudanças nas formas

de ensinar e aprender; b) identificar quais os benefícios que o uso das diferentes ferramentas de TIC possibilita no processo de ensino e aprendizagem dos alunos e docentes, pois com as tecnologias o professor assume o papel de mediador do conhecimento; e c) conhecer as percepções desses professores sobre as dificuldades e as facilidades que o uso das TIC traz para o processo de ensino em sala de aula, sabe-se da importância do professor utilizar métodos que funcionem e alcancem bons resultados no decorrer das disciplinas.

Para um melhor entendimento do trabalho aqui realizado o restante do artigo divide-se da seguinte forma: Seção 2 apresenta o referencial teórico, a Seção 3 apresenta a metodologia do artigo, a Seção 4 descreve o desenvolvimento da proposta de estudo e na Seção 5 apresenta resultados obtidos. Na sequência as conclusões são apresentadas e as referências citadas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO

As Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC na definição de Mendes (2008) são um conjunto de recursos tecnológicos que, quando integrados entre si, proporcionam a automação e/ou a comunicação nos processos existentes nos negócios, no ensino e na pesquisa científica. São tecnologias usadas para reunir, distribuir e compartilhar informações.

As TIC tornaram-se pressuposto necessário para o desempenho das atividades profissionais no mundo globalizado. Elas criaram uma nova cultura no modo de agir, de pensar, de sentir, de nos relacionarmos socialmente. Kensky (2007, p.21) diz que “a evolução social do homem confunde-se com as tecnologias desenvolvidas e empregadas em cada época”, pois as tecnologias alteraram comportamentos e ideias, o que torna importante refletir sobre como as tecnologias afetam a sociedade que vivemos.

O processo de ensino e aprendizagem precisa acontecer de forma colaborativa e compartilhada entre professor e aluno, sendo que nessa construção do conhecimento conjunto as tecnologias vêm para ajudar e mediar essa relação de ensino e aprendizagem estabelecida no ambiente de ensino (Moran 2000). Nesse sentido, as TIC são tecnologias que propiciam compartilhar informações contribuindo

com a atuação do professor, porque o ajudam a aumentar as possibilidades de trocas pedagógicas. Nas palavras de Ponte (2000), temos:

As TIC poderão ajudar na aprendizagem de muitos conteúdos, recorrendo a técnicas sofisticadas de simulação e de modelação cognitiva baseadas na inteligência artificial. No entanto, não me parece que será desse modo que elas vão marcar de forma mais forte as instituições educativas, mas sim pelas possibilidades acrescidas que trazem de criação de espaços de interação e comunicação, pelas possibilidades alternativas que fornecem de expressão criativa, de realização de projetos e de reflexão crítica. (PONTE, 2000, p.14).

Sendo assim, a relação entre conhecimento e tecnologia é visível, pois um vai buscar no outro o que precisa para ser construído. Estudar o papel das TIC na educação é compreender as interferências e influências na formação de professores e na formação do conhecimento dos alunos que passaram por esse processo juntos. Para Beherens (2000, p.103) a renovação do processo de ensino e aprendizagem não é restrita ao uso da tecnologia, pois depende muito mais da forma que o professor ajusta os recursos aos seus métodos de ensino ao ir além do repasse de conhecimento e conduza a geração de novos conhecimentos, no aspecto de produzir. Para Pereira (2009) o processo de aprendizagem se torna mais simples para o aluno quando há uma ponderação por parte do professor que leve a uma reflexão. Ainda a autora afirma (2009, p.13) que “quando existe o diálogo, compreensão, respeito mútuo e a afetividade, há interação e conseqüentemente a esperada aprendizagem”. Nesse mesmo aspecto temos as afirmações de Moran:

As mudanças na educação dependem também dos alunos. Alunos curiosos e motivados facilitam enormemente o processo, estimulam as melhores qualidades do professor, tornam-se interlocutores lúcidos e parceiros de caminhada do professor-educador. Alunos motivados aprendem e ensinam, avançam mais, ajudam o professor a ajudá-los melhor. Alunos que provêm de famílias abertas, que apoiam as mudanças, que estimulam afetivamente os filhos, que desenvolvem ambientes culturalmente ricos, aprendem mais rapidamente, crescem mais confiantes e se tornam pessoas mais produtivas. (MORAN, 2000, p.17-18).

Percebe-se a importância do papel das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem pois mostra-se importante para motivação, participação e interação dos alunos, conforme aponta Pereira (2009).

2.2 ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL X TIC

A Educação Superior busca incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica com vistas ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, desenvolvendo o entendimento do homem e do meio em que vive, porém a finalidade maior é desenvolver profissionais em diferentes áreas do conhecimento, aptos a ingressarem no mercado de trabalho para participarem do desenvolvimento da sociedade.

Deste modo, a Resolução Nº 4, de 13 de junho de 2005, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração traz em seu Art. 3º como sendo o perfil desejado do formando, a “capacitação e a aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observando os níveis graduais do processo de tomada de decisão.” e em seu Art. 5º, mostra que os Cursos de Administração devem contemplar “conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva [...] contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações por meio da utilização de tecnologias inovadoras que atendam aos diversos campos interligados de formação”.

Sendo assim, torna-se imprescindível que as TIC estejam inseridas no ambiente universitário, pois é uma forma de ajudar o aluno e desenvolver suas habilidades enquanto profissional e cidadão. Com a inserção das TIC é possível o professor se transformar em um estimulador do aprendizado do aluno, despertando nele a curiosidade em conhecer, em pesquisar, e buscar a informação mais relevante.

Nesse sentido, a Universidade Federal do Pampa -UNIPAMPA contempla no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014-2018 o uso de tecnologias da informação e comunicação. As TIC são idealizadas pela instituição como elementos integradores da construção do saber dos alunos e professores, inclusive tem como meta, no PDI 2014-2018, o desenvolvimento da excelência acadêmica por meio de estímulo à adoção de tecnologias de ensino inovadoras, com caráter interdisciplinar, conforme apresenta o Plano de Desenvolvimento Institucional:

Utilizar-se das tecnologias da informação e comunicação para a qualificação dos processos educacionais, seja na modalidade presencial ou a distância, sendo parte das práticas de ensino e aprendizagem,

indispensáveis para integrar pessoas e atividades na Universidade, que foi concebida e criada como uma instituição multicampi.(UNIPAMPA, 2014, p. 30).

Percebe-se que a instituição tem o cuidado de fazer abordagem ao uso das tecnologias no seu planejamento institucional, inclusive no sentido de integração interdisciplinar e pessoal da comunidade acadêmica.

Dentro da proposta do Curso de Administração - que é o objeto desse estudo - apresenta-se o Plano Pedagógico do Curso de Administração – UNIPAMPA PPC (2016) - documento que determina as diretrizes do programa de disciplinas a ser seguida pelos professores do curso. No entanto, há pouca referência sobre a abordagem das tecnologias na metodologia das aulas, inclusive o apontamento mais relevante relaciona o uso das tecnologias com uma disciplina ofertada em modalidade semipresencial:

Em componentes curriculares presenciais: até 20% da carga horária total do curso, o Curso de Administração da UNIPAMPA prevê que em alguns componentes curriculares as atividades sejam desenvolvidas a distância, não ultrapassando 20% da carga horária. Destaca-se o componente curricular complementar de Tópicos Especiais em Administração – 60 horas, no formato EaD, como forma de integrar os docentes e discentes com as novas tecnologias educacionais. (UNIPAMPA PPC, 2016, p. 28).

De acordo com Valente e Almeida (2005), o uso das TIC na preparação de aulas e dos currículos dos cursos torna-se indispensável para ir ao encontro com as intenções esplanadas pela instituição. Com a utilização das TIC no processo de ensino e aprendizagem tem-se um aluno que pode construir seu conhecimento junto com o professor que atua no processo como moderador do saber e não apenas como detentor. Nesse prisma, os educadores precisam buscar novas maneiras para enfrentar os desafios desta mudança de paradigma, que se centra não só no ensino, mas, principalmente, na aprendizagem. Neste sentido, Teruya (2006) salienta ainda a importância do docente na utilização dos recursos tecnológicos, afirmando que:

No universo escolar, a utilização das mídias deve viabilizar a leitura da realidade concreta, não enquanto mero recurso facilitador, mas como um instrumento que permite a visualização de um conteúdo cultural. O trabalho docente deve organizar um debate crítico para estimular a curiosidade, problematizar o conteúdo fragmentado da mídia e confrontar as teorias sociológicas com as ideias e opiniões que contemplam a cultura dominante de valores, modismos e ideologias que circulam nos meios de comunicação. (TERUYA, 2006, p. 79).

Esta função precisa ser exercida com competência, ou seja, a utilização dos recursos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem não pode se limitar apenas à utilização de computadores nas salas de aula, mas deve inovar a prática pedagógica provocando novas necessidades e mobilizando novos saberes.

2.3 TRABALHOS CORRELATOS

Embora existam publicações e pesquisas sobre as tecnologias da informação e comunicação aplicadas à educação, há alguns trabalhos que abordam o uso das TIC no ensino superior presencial. A grande parte faz referência ao ensino básico ou na educação à distância.

Pode-se citar a pesquisa elaborada por Freitas (2011), em que se apresenta um trabalho de mapeamento da utilização das TIC em planos de ensino de disciplinas obrigatórias do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé. A pesquisa foi feita por meio de uma análise da metodologia de ensino em cada plano das disciplinas ministradas naquele curso e teve como base o Projeto Curricular Pedagógico do curso, que constava a utilização de recursos tecnológicos nas aulas. A partir do levantamento feito, percebeu-se que os professores utilizavam *data show* e apresentação *slides* para exposição das aulas e que foram significativos nos planos analisados por Freitas (2011). Porém a autora sugere a inserção de ferramentas da Web 2.0, como utilização de Blog (página da *web* que requer atualização constante por meio de postagem de textos, vídeos) e Wiki (*Website* para trabalho coletivo de um grupo de autores) para enriquecer a prática metodológica para melhor aproveitamento das tecnologias à disposição dos docentes para o ensino superior de maneira que possibilitam mais qualidade no processo de ensino e aprendizagem.

Há também um artigo publicado em 2015, por Lobo e Maia (2015) que explora as tecnologias empregadas no ensino superior presencial a partir de uma revisão literária. A investigação teve por objetivo apurar o perfil dos docentes em relação às novas tecnologias utilizadas no processo de ensino e aprendizagem e que resultados tiveram quando utilizaram esses recursos. Com a pesquisa foi possível chegar à conclusão de que utilizar os recursos das tecnologias enriquece o processo de ensino e aprendizagem, desde que os currículos de curso sejam bem elaborados e professores capacitados para a docência mediada.

Em suma, os trabalhos correlatos utilizaram uma abordagem literária, voltados para análises teóricas, mas que apresentam importantes considerações sobre a temática abordada.

A seguir a metodologia empregada neste estudo é apresentada.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa teve um caráter descritivo, pois buscou descrever as características e relações de um grupo (GIL, 2008), nesse caso docentes de um curso superior presencial de uma instituição pública. Ainda nesse sentido, Triviños (1987, p.110) afirma que “o estudo descritivo pretende descrever com exatidão os fatos e fenômenos de determinada realidade”, ou seja, utilizado para conhecer um determinado grupo.

O método de abordagem adotado foi qualitativo conforme conceitua Gil (2008), a abordagem qualitativa proporciona o aprofundamento da investigação, com valorização do contato direto com a situação estudada e aberta aos múltiplos significados. Foi escolhido o curso de Administração na Universidade Federal do Pampa Campus Santana do Livramento. A investigação foi iniciada por meio de entrevistas individuais com 15 docentes atuantes no primeiro semestre de 2017 do curso de Administração. Em um primeiro momento, o contato foi por e-mail aos professores para apresentar a pesquisa e verificar a possibilidade de realização das entrevistas individuais. As entrevistas foram feitas pessoalmente e duraram em média 13 minutos cada uma.

As entrevistas foram conduzidas a partir de um roteiro pré-estabelecido, conforme mostrado no Quadro 1. As perguntas foram formuladas para os docentes com estímulo a respostas completas, de maneira que pudessem ser extraídos maiores percepções dos docentes quanto ao uso das tecnologias ou não nas suas disciplinas de forma que o entrevistado sentisse livre para se expressar, bem como em alguns momentos as questões foram aprofundadas em função da necessidade de obter outros dados. As perguntas utilizadas no pré-roteiro da entrevista foram baseadas nos trabalhos correlatos da área de estudo, porém adaptadas à realidade institucional e do curso de Administração.

Quadro 1 – Perguntas

Uso das Tecnologias no Ensino Superior

Roteiro Entrevista

Identificação:

Formação:

Tempo de Profissão:

- 1) De que forma as TIC estão presentes no seu cotidiano pessoal e profissional?
- 2) Como você entende que as TIC se relacionam com o seu trabalho de professor?
- 3) Que nível de formação você tem para trabalhar com as tecnologias? Sente-se preparado ou acha que falta algo?
- 4) No planejamento das suas aulas há possibilidade de utilizar as TIC?
- 5) Você conhece algum programa, ferramentas ou software educativo direcionado às disciplinas que ministra?
- 6) Você considera importante o uso das TIC no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem? Percebe se há alguma diferença na apropriação do conhecimento pelos alunos na aprendizagem?
- 7) Você acha que o uso das tecnologias durante as aulas, na exposição dos conteúdos favorecem uma aprendizagem que possibilite ao aluno incorporar os conhecimentos na sua vida profissional?
- 8) Quais conhecimentos acha necessário para que o professor use as tecnologias para desempenhar uma aprendizagem significativa?
- 9) Quais problemas ou impedimentos você tem para desenvolver atividades didáticas com recursos tecnológicos?

Fonte: autora

O registro das respostas foi feito com a gravação da entrevista com cada docente para melhor visualização e compreensão das suas respostas. As entrevistas foram transcritas e para apresentação dos resultados os professores estão identificados como “P1, P2” e assim por diante. Após contextualização dos entrevistados sobre a pesquisa, foram feitos os questionamentos já apresentados conforme roteiro da entrevista (Quadro 1). As entrevistas tiveram um bom desenvolvimento, foi possível conversar com os professores sobre suas percepções,

de acordo com o roteiro estabelecido e quando necessário a entrevistadora instigou-os a respostas mais específicas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O curso de Administração da Universidade Federal do Pampa conta com 20 professores que estão ministrando disciplinas no semestre 2017/1. Nesse total, apenas 15 professores demonstraram interesse em participar, ou seja, 75% do corpo docente foi entrevistado e é referência para esse trabalho.

Dentre os entrevistados, observa-se o tempo de docência no ensino superior varia de 2 a 22 anos de experiência. As áreas de formação são variadas, como: administração, zootecnia, comunicação, história, ciências contábeis, ciências econômicas. Em um primeiro momento ao serem questionados sobre o uso das TIC nas suas atividades pessoais e profissionais, todos fizeram referência ao uso do *e-mail* diariamente, telefone celular, *smartphone*. A maioria utiliza redes sociais para interação social e até mesmo comunicação com os alunos. A maioria deixa claro que utiliza as tecnologias mais para atividades pessoais ou para comunicação profissional, inclusive P1 afirma:

“eu percebo que as tecnologias tiveram um “boom” no aspecto pessoal, temos smartphone, redes sociais, diversas formas de interagir, porém nas relações profissionais, principalmente a minha profissão eu percebo que não acompanhou todo esse desenvolvimento tecnológico”.

Essa reflexão de P1 demonstra o quanto a educação tem ficado para trás no aspecto de evolução tecnológica. Não consegue acompanhar o avanço, a sala de aula permanece com o mesmo arranjo em que os próprios professores estudaram, composta pelo quadro, mesas destinadas aos estudantes e a mesa do professor. Até mesmo dentro de uma universidade federal que demanda mais recursos e que prepara para exercício de uma profissão, continua com a mesma disposição em sua composição.

Por outro lado, dois professores questionaram até que ponto existe vida pessoal e profissional, pois com as tecnologias disponíveis, acesso a internet o tempo todo, atualização constante dos *e-mails*, acesso aos ambientes corporativos através de *smartphones*, *notebooks*, a vida pessoal e profissional são mescladas.

P9 enfatiza *“antigamente o que era bem claro era o limite entre sua vida pessoal, profissional e hoje praticamente não existe, por causa das tecnologias”*. Da mesma maneira, P8 relata a fusão da vida pessoal e profissional com a utilização das tecnologias quando expressa: *“O celular até acaba prejudicando porque está tão conectado que não largo o celular em momento nenhum”*. Nessas entrevistas, ficou claro o quanto a tecnologia está presente na vida desses professores, tanto pessoal quanto profissional, a ponto que as duas sejam praticamente a mesma, por causa das tecnologias que integram e conectam informações em tempo real. Situação similar é relatada por P4, as tecnologias se fazem presente constantemente conforme relata: *“Na vida pessoal praticamente em tudo e na vida profissional também acaba que a gente usa mais especificamente alguma coisa, tipo e-mail”*. Do mesmo pensar compartilha a entrevistada P3: *“eu tenho costume de trabalhar todo dia com a tela do e-mail aberta, então a comunicação ela é rápida assim e até é uma comunicação oficial”*. Os professores entrevistados demonstram que fazer uso das tecnologias é algo habitual para eles, principalmente o uso de e-mails que todos fazem diariamente. Boa parte da comunicação da universidade é feita por meio deles e a comunicação extra-classe com os alunos também é abordada dessa maneira.

Levando em conta, um dos objetivos desse artigo que é investigar quais tecnologias estão sendo utilizadas por professores na metodologia das suas disciplinas, foi possível verificar que boa parte dos professores faz uso de *slides* para exposição das aulas, especificamente 13 professores, em alguma aula do semestre utilizam esse recurso para exposição de conteúdos ou mesmo para esquematizar a aula. Na análise da fala dos professores, percebeu-se que o recurso com maior utilização é o *data show*. Apenas três professores não fazem uso desse recurso. Uma análise sobre a exposição das aulas estabelece-se uma relação proporcional entre a exposição de slides feito no *Microsoft Power Point* e o *data show* como recursos mais utilizados dentro da metodologia das aulas expositivas. Para P9 o uso de slides durante a aula é para apoio e orientação, tanto do professor quanto do aluno: *“...quando uso (slides) é para fixar os pontos que estamos estudando, porque o aluno se matricula na minha disciplina e já tem todos os slides disponíveis, ele não precisa copiar. Eu uso pra meu apoio, e que os alunos tenham uma vinculação visual do que está acontecendo”*. A fala de P9 contempla os demais professores que utilizam slides para exposição das aulas, eles compreendem como

um auxílio para si, como um roteiro do que vai ser apresentado na aula. Nesse sentido, percebe-se que a utilização de *slides* na sala de aula não é direcionada como um recurso para auxiliar o aluno, ou ainda uma tecnologia que ajude no processo de ensino e aprendizagem, mas uma ferramenta que ajuda o professor a explicar suas aulas. O professor P12 corrobora com a conclusão: “ [...] gosto de trabalhar com PowerPoint em sala de aula e exposição, mas utilizo na forma de facilitar a minha aula e eu não perder muito tempo com a escrita no quadro.”

Outra ferramenta que foi bastante citada pelos professores foi a plataforma *Moodle*. Percebe-se que é utilizada para apoio, comunicação com os alunos ou para disponibilizar material que vai ser utilizado no decorrer do semestre. Por exemplo, temos a fala de P4 que engloba a utilização desse ambiente pelos professores “geralmente eu uso o Moodle para postar material, textos, slides e para informar eles sobre leituras de textos [...]”, assim como P11: “Tenho utilizado cada vez mais, para disponibilizar material, antigamente era no xerox, agora é tudo online, o pessoal não imprime mais tanta coisa”.

A universidade disponibiliza a plataforma, porém muitos professores relataram que não tiveram um treinamento adequado para utilizarem. P8 complementa essa afirmação que alguns professores fizeram: “não sei mexer direito no Moodle para usar de uma forma adequada em sala de aula”.

Embora reconheçam que a plataforma tem inúmeras opções de interação entre professor e aluno e formas de trabalhar o conteúdo abordado na disciplina que eles desconhecem como usar ou que não tiveram tempo para dedicar-se em aprender a produzir dentro da plataforma.

No decorrer da entrevista com P9 relata que não se sentia seguro ao utilizar o *Moodle*, apenas usava para disponibilizar material, porém percebeu que a turma sempre utilizava o telefone celular e internet durante as aulas. Então resolveu fazer um fórum de discussão, disponível na plataforma *Moodle*, como exercício e interação entre a turma, P9 relata que a turma nunca tinha interagido dessa maneira, utilizando a plataforma.

“Esse fórum mesmo, eles ficaram motivados em participar, nunca tinham feito. Gostaram de discutir, como fazem nas redes sociais. Foi interessante que aos poucos eles começaram a responder uns aos outros e discutir. Foi questão de tempo de utilizarem essa novidade. O fórum externo depois da teoria e exercícios. Neste momento estão apropriados dos conceitos e conseguiram discutir melhor entre eles.”

O relato de P9 vai ao encontro às afirmações de Moran (2000) o qual diz que o conhecimento acontece de forma colaborativa e compartilhada e que as tecnologias mediam essa relação no processo de ensino e aprendizagem, da forma como foi aplicado o fórum os alunos já tinham propriedade para discutir e construir juntos o conhecimento buscado nas aulas.

Por outro lado, embora sejam poucos, há professores vão além de aulas expositivas, e buscam integrar novas formas de mostrar aos alunos o conteúdo ministrado. Percebe-se que é principalmente em disciplinas que têm carga horária prática. Nessas disciplinas os professores relataram que utilizar tecnologias, como softwares demonstrativos, vídeos para demonstração da aplicabilidade de conceitos, vídeos de estudo de caso, reportagens sobre determinado tema abordado. Tudo que possa tornar a disciplina mais atrativa e aproximar os conceitos da realidade prática. Conforme o relato de P3 explicita: “ *passo esses vídeos de estudo de caso, converso com eles, em dois minutos eles se apropriam de uma série de conceitos assim, mostrados de forma prática, que de outra maneira sem o vídeo, seria muito difícil ver isso na realidade*”.

Nesse contexto, as redes sociais também são uma tecnologia que os professores dispõem, tanto para interação quanto para compartilhamento e discussão de assuntos abordados em sala de aula, por meio de reportagens ou anúncios, de acordo com o relato de P4: “ *então eventualmente sai alguma matéria no Facebook e a gente compartilha, às vezes ele me marcam, olha professora o que a gente discutiu em aula(...) a gente troca uma ideia por ali*”.

Ainda, dentro dessas tecnologias utilizadas para apropriação do conhecimento, os entrevistados conseguem identificar os benefícios que o uso das diferentes ferramentas de TIC possibilitam no processo de ensino e aprendizagem. Com a fala, ainda, de P4 que percebe o quanto é significativo para o aluno e como ele faz melhor a apropriação do conhecimento por meio de diferentes formas de abordagens e tecnologias utilizadas, como exemplo relata um vídeo que assistiram pelo canal *YouTube* na sala de aula e em aula posterior fizeram uma discussão baseada no vídeo. Esse professor afirma que não deixa de ser uma tecnologia utilizada na sua disciplina e que foi bem produtiva e significativa para o processo de aprendizagem dos alunos:

“(...) até hoje eles comentam em aula, mudou o conteúdo e eles olha professora aquele vídeo lá que a gente assistiu está relacionado com esse conteúdo de profissionalização, faltou aqui, sobrou ali. Eu percebo que com certeza a aprendizagem acontece de forma dinâmica não é através de uma aula, acontece através de textos, de reportagens, através de vídeos, enfim que a gente constrói o conhecimento, isso que eu percebo que eles comentam de vídeos que eles viram, matérias que eles viram, ah eu vi no facebook, daí eles compartilham, discutimos em aula, enfim”.

Ainda, percebe-se claramente na fala de P2 que demonstra aplicar nas suas aulas diversas formas de uso das tecnologias na sala de aula, ainda enfatiza que o aluno se sente motivado na aula ao usar tecnologias para aprender:

“as minhas disciplinas todas, no que diz respeito a metodologia de aula abordam não só o uso do Moodle, mas o uso de equipamentos em sala de aula que vai desde o telefone celular, notebooks, o uso de informações que a gente possa durante uma aula usar, a usar na internet, como o data show, ou seja, tudo aquilo que eu acho que não só facilita a aula, mas consegue envolver o aluno do século vinte e um, que ele é multimídia”.

Para P2, utilizar as tecnologias em sala de aula aproxima o aluno, pois eles se sentem familiarizados nas suas atividades cotidianas e a sala de aula tem que estar adequada para recebê-los:

“... a aula parece que fica mais atraente do que aquela aula que você pega a caneta e o quadro branco e enche o quadro branco depois apaga e depois mais quadro branco, então eu acho que o aluno, como ele vive as tecnologias de uma forma ou de outra, quando ele encontra isso na aula, ele acaba se identificando mais....”.

Sendo assim, pode-se afirmar que P2 tem sua conduta pautada de acordo com o que pensa Moran (2000) que alunos motivados e curiosos facilitam o processo de ensino e aprendizagem e instigam os demais a desenvolver sua capacidade intelectual.

Nesse ponto, a discussão é sobre as percepções dos professores sobre as dificuldades que encontram para trabalhar com tecnologias nas aulas. Durante a entrevista, quando questionados sobre as dificuldades encontradas para uma maior utilização de tecnologias obteve-se como respostas: falta de tempo para elaboração da aula direcionada com uso das tecnologias, falta de maturidade dos próprios alunos da graduação em saber trabalhar com tecnologias durante a aula. P1 relata na fala: *“eu mesmo percebo que o aluno da graduação não tem maturidade suficiente para trabalhar com tecnologias, ao contrário dos alunos da pós-graduação que tem atitudes diferentes”.* Os professores também relatam dificuldades de infraestrutura, *softwares* que seriam necessários para simulações práticas, principalmente nas disciplinas de contabilidade e que não tem versão livre/free, somente comprando para ser utilizado e que sai caro para trabalhar com um número

reduzido de alunos em poucas disciplinas. Alguns professores também indicaram a falta de cursos ou orientações sobre a utilização da plataforma *Moodle*. Neste aspecto é importante registrar que professores que estão aprendendo a utilizar o ambiente *Moodle*, em razão de um curso de especialização na modalidade EAD que a instituição está ofertando, percebe-se que foi por meio da capacitação para curso à distância que os professores obtiveram o conhecimento e que agora estão aplicando nos cursos presenciais, promovendo atividades e interação com os alunos da graduação. Outros pontos de restrição que dificultam o trabalho com tecnologias foram: velocidade de *internet* disponível na instituição, apontada como um limitador, equipamentos defasados, falta de estrutura nas salas de aulas, os entrevistados comentaram que seria interessante as salas de aulas serem equipadas com lousas digitais e quadros interativos para trabalhar com interatividade, inclusive com outras instituições.

Além do mais, estar ciente do que as outras instituições estudam e de que forma estão trabalhando é uma preocupação dos docentes, de que maneira as mesmas disciplinas estudadas, em outros lugares do mundo, pois com a globalização o aluno de administração, em outros países, pode competir no mercado de trabalho com um aluno da Unipampa, conforme a fala de P2: *“...mas para identificar o que tá acontecendo lá eu preciso fazer com que o aluno viaje nem que seja via internet, numa sala de aula de Harvard, e aí eu digo a gente não tem tanta tecnologia assim em uma sala de aula.”*

Em suma, percebeu-se que os professores que indicam limitadores ou sentem dificuldades em trabalhar com tecnologias, são aqueles que utilizam tecnologias, mesmo que básicas, e que buscam melhorar seus métodos de ensino. Dentre os entrevistados, os professores que não utilizam nas suas aulas não sentem falta ou ainda não acreditam que precisa ter mais recursos ou cursos de capacitação, orientação para ajudar a utilizar as tecnologias. Quando questionados sobre os motivos de não serem adeptos afirmam que é porque a disciplina é muito teórica e tecnologias não fazem diferença, como relata P8: *“O aprendizado em si não difere usando tecnologia ou não. Mas ela é facilitador do desenvolvimento do processo de pesquisa”*. A falta de oportunidade em aprender a utilizar as tecnologias de forma instigante e direcionada ou ainda, de acordo com P5: *“Eu gostaria de ter uma formação mais específica, por exemplo, sobre Tic’s, se tiver oportunidade de ter*

contato com uma formação específica para formação de Tics em sala de aula eu me interessaria muito”.

Outro motivo apontado é porque simplesmente não gosta, que é o caso de P7: *“Não utilizo nenhuma tecnologia durante as aulas, apenas o quadro e marcador, mas não é por não saber utilizar, já utilizei em outras ocasiões umas tecnologias, mas eu não gosto porque na realidade eu penso que o aluno não quer isso, eu vejo por esse lado”.* Ou ainda acha que a tecnologia desvaloriza o papel do professor, ou seja, entende que a tecnologia não contempla a relação professor x aluno, o que fica bem expresso na fala de P10: *“ Mas porque antes de discutir a tecnologia, eu acho que a reflexão deve ser feita na educação como um todo, e aí está inserida a valorização do professor”.* Também no registro da fala de P7 percebe-se que o entrevistado acredita que os alunos não têm interesse em utilizar os ambientes disponíveis e que as tecnologias não privilegiam o momento da interação professor/aluno: *“te confesso que eles (alunos) não gostam, não querem acessar o Moodle, não querem isso, então a ideia é privilegiar o momento da aula”.* No contexto da fala desses professores, percebe-se que as tecnologias são vistas como ameaças por alguns deles e também que não perceberam efetividade em usá-las no ambiente de aprendizagem.

Após a análise das entrevistas realizadas com os professores do Curso de Administração da UNIPAMPA - Campus Santana do Livramento, percebeu-se que boa parte do corpo docente busca aprimorar seu método de aulas, busca aliar as tecnologias nas atividades e exposição das aulas. Grande parte faz uso de *Data Show* para passar slides, da plataforma *Moodle* como ambiente de apoio e interação com os alunos, além da *internet* para pesquisa e complemento de recursos para as aulas. Não cabe aqui avaliar a efetividade do uso de ferramentas, pois o importante é a relação estabelecida pelo professor ao usar as ferramentas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo buscou investigar sobre a utilização das TIC no ensino superior presencial como também as percepções e práticas adotadas pelos professores durante as aulas que facilitam o processo de ensino e aprendizagem, com essa investigação foi possível perceber quais tecnologias os professores utilizam nas suas práticas docentes, pois percebe-se que boa parte dos professores busca inserir

recursos tecnológicos nas suas práticas pedagógicas, pois apresentaram utilizar a plataforma Moodle, uso de vídeos para contextualização de conceitos e internet para pesquisa.

Compreende-se, a partir da percepção dos professores, que como benefício ao utilizar TIC na mediação do conhecimento, há uma relação de maior apropriação do conhecimento pelos alunos, pois existe uma possibilidade de aproximar o aluno da realidade profissional a partir das práticas adotadas.

Inferir-se com esse estudo que falta mais exploração de outras possibilidades do uso das tecnologias, por parte dos professores como, por exemplo: utilização de softwares educativos ou de simulações, aplicativos, grupos de discussão em redes sociais, simulações práticas de conteúdos abordados em sala de aula, observar qual TIC se adequa melhor ao método e traz benefícios para a formação dos alunos como profissionais da área de administração.

Conclui-se que é importante o professor ter capacitação para as tecnologias para melhor compreensão da funcionalidade que apresentam, pois elas estão à disposição para complementar as aulas, auxiliar na mediação do conhecimento entre professor e aluno de forma interativa e dinâmica.

Em suma, para continuidade deste estudo, faz-se necessário fazer uma pesquisa com os discentes do curso e buscar suas compreensões quanto ao uso das tecnologias nas aulas por eles frequentadas, se gostam, qual a diferença e o impacto que tem no aprendizado deles.

REFERÊNCIAS

BRASIL. (2005). Resolução Nº 4, de 13 de julho de 2005. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração, bacharelado e dá outras providências**. Diário Oficial da União. Brasília, DF, N. 137, 19 jul. de 2005, Seção 01.

BEHERENS, M. A. Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente, in MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papyrus, 2000.

FREITAS, K. O. **Mapeamento do uso de TICs por professores do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Pampa - campus Bagé baseado na análise de planos de ensino**. UFSM, 2011. Disponível em: <<http://repositorio.ufsm.br:8080/xmlui/handle/1/1810?show=full>> Acesso em 03/04/2017.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Editora Papyrus. 2007.

LOBO, A.S.M. MAIA, L.C.G. **O uso das TICs como ferramenta de ensino-aprendizagem no Ensino Superior**. Disponível em: <http://www.luizmaia.com.br/docs/cad_geografia_tecnologia_ensino.pdf>. Acesso em 03. abr. 2017.

MENDES, A. TIC – **Muita gente está comentando, mas você sabe o que é?** Portal iMaster, mar. 2008. Disponível em : <<https://imasters.com.br/artigo/8278/gerencia-de-ti/tic-muita-gente-esta-comentando-mas-voce-sabe-o-que-e?trace=1519021197&source=single>> Acesso em 25.mar.2017.

MORAN, J.M et al. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2000.

_____. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 13. ed. Campinas: Papyrus, 2007.

_____. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias**.

Disponível em:

<<http://www.portal.educacao.salvador.ba.gov.br/site/documentos/espaco-virtual/espaco-edu-com-tec/artigos/ensino%20e%20aprendizagem%20inovadores%20com%20tecnologias.pdf>>. Acesso em: 28.mar.2017.

_____. **Novos caminhos do ensino à distância**. Informe CEAD - Centro de Educação à Distância. SENAI, Rio de Janeiro, v.1, n.5, out/nov./dez. 1994.

PEREIRA, B. T. **O uso das tecnologias da informação e comunicação na prática pedagógica da escola**. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1381-8.pdf>> Acesso em 08.jun.2017

PONTE, J.P. Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: Que desafios? **TIC na educação**: revista eletrônica Ibero-Americana de Educación, n.24, p.63-90, set/dez.2000. Disponível em: <<http://rieoei.org/rie24a03.htm>> Acesso em 20. dez. 2016.

TERUYA, T. K. **Trabalho e educação na era midiática**: uma visão sociológica. 2000. 113 f. Tese (Doutorado em Educação)- Universidade Estadual Paulista, Campus de Marília. Marília, 2006.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a Pesquisa Qualitativa em Educação** – O Positivismo, A Fenomenologia, O Marxismo. 5 ed. 18 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

UNIPAMPA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014 -2018**. Bagé, 2013.

_____. **Plano Pedagógico de Curso Administração**. Santana do Livramento, 2016.

VALENTE, J.A.; ALMEIDA, F.J. **Visão analítica da informática na educação no Brasil: a questão da formação do professor**. Revista Brasileira de Informática Educativa, Florianópolis, n. 1, p. 1-28, nov. 1997.